

Líder negocia alternativa à semana inglesa

O líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Maurílio Silva (PTR), começa a negociar amanhã com a oposição e os sindicatos, um novo projeto que regula o horário de funcionamento do comércio no DF, que pode culminar em uma proposta alternativa à da semana inglesa, aprovada pelos deputados mas vetada pelo governador Joaquim Roriz.

O projeto alternativo terá como base um acordo coletivo realizado no Rio de Janeiro, endossado por comerciantes e comerciários daquela cidade. A proposta "carioca" permite a abertura do comércio aos domingos durante oito semanas do ano — em datas comemorativas —, e aos sábados até às 18h. Para compensar, os empresários aceitariam abrir o comércio na segunda-feira um pouco mais tarde: a partir das 12h.

Outra compensação que consta na proposta do líder, também tomando como base o acordo coletivo do Rio, é o repasse de um por cento do valor gasto pelos empresários com as

horas extras de domingo para o sindicato dos comerciários. Esse item, segundo Maurílio, seria negociado extraprojeto, já que a Câmara não pode legislar sobre o assunto.

Carta — Andando na contramão do projeto alternativo, o Sindicato do Comércio Varejista do DF enviou na sexta-feira passada uma carta ao presidente da Câmara, deputado Salviano Guimarães (PFL), colocando uma pedra sobre o assunto. No texto o presidente da entidade, Ney Carneiro, diz que o voto do governador, sob o argumento de constitucionalidade, afasta qualquer possibilidade de um novo projeto.

O projeto alternativo deve ser fechado, o mais tardar, até o começo da próxima semana, já que o prazo para apreciação do voto expira na próxima sexta-feira, dia 25.

Uma terceira proposta, diferente da semana inglesa e do projeto proposto por Maurílio, começa a ganhar adeptos dentro da Câmara.

Apoiada por alguns deputados de esquerda, a proposta prevê dois horários diferentes para a abertura do comércio nos sábados: um para os pequenos comerciantes e outro para os shoppings e supermercados. O primeiro até as 15h e o segundo até as 18h.